



XXV congresso de l'ALASS

CALASS 2014

Granada, 4-5-6 de setembro 2014

*“Profissionais de saúde a serviço da cidadania:
demografia, formação e Desenvolvimento profissional”*

CHAMADA AOS AUTORES

Objetivos da ALASS

ALASS é uma associação científica e profissional que tem como objectivo a promoção de intercâmbios e o desenvolvimento de investigações conjuntas, assim como a formação de investigadores de diferentes países de cultura latina no campo das análises dos sistemas de saúde.

Os campos de interesse de ALASS são:

- A planificação, organização e gestão dos serviços de saúde.
- A análise dos fatores que influenciam as condições de saúde e a utilização dos serviços.
- O desenvolvimento de métodos de avaliação das práticas profissionais, tecnologias e ações de promoção da saúde.
- A análise das políticas e estratégias de intervenção sanitária.

Em todas as suas atividades, a associação dá especial atenção ao contexto específico dos países de cultura latina.

Sócios

Estão convidados a integrar-se à ALASS todos os investigadores, profissionais, gestores, planejadores e analistas do setor sanitário, de cultura latina ou os que se identifiquem com a mesma. Todos os sócios da ALASS devem poder falar pelo menos uma língua latina e entender bem as demais. ALASS deseja que todos os sócios se possam expressar na sua própria língua e sejam entendidos pelos outros.

Línguas do congresso

As línguas oficiais do Congresso são as línguas latinas. Os resumos e as apresentações durante o Congresso, poderão fazer-se em qualquer língua neolatina: francês, espanhol, italiano, português. Se a apresentação oral for feita em francês, os slides deverão necessariamente estar em algum dos outros idiomas (espanhol, italiano, português, romeno e catalão). Se a apresentação for feita em espanhol, italiano, português, romeno ou catalão os slides deverão estar necessariamente em francês. Esta regra permite que a compreensão por parte de todos os participantes seja mais fácil.

Material técnico

As salas do Congresso serão equipadas com videoprojetor e computador portátil. Projetor de transparências a pedido. Outras exigências devem ser comunicadas em tempo hábil à [alass@alass.org](mailto:aless@alass.org).

Temáticas de CALASS 2014

Tema principale

Este ano, o tema principal do CALASS é "*Profissionais de saúde a serviço da cidadania: demografia, formação e Desenvolvimento profissional*"

As políticas relacionadas à demografia sanitária, com o processo de formação dos profissionais de Saúde e com os modelos de Desenvolvimento profissional são absolutamente estratégicas para que os sistemas de Saúde de nossos países respondam de maneira adequada às necessidades sociais de Saúde dos cidadãos. Isto se torna particularmente relevantes em momentos em que a sociedade se encontra imersa em mudanças profundas que supõem profundos desafios aos serviços públicos no caminho de avançar no objetivo da cobertura universal e da diminuição das desigualdades. Enfrentamos mudanças de paradigmas que se referem a mudanças organizacionais e às práticas profissionais, com o objetivos de trazer os cuidados para mais próximo dos indivíduos, aumentar sua efetividade e sua eficiência e incorporar novas áreas de conhecimento que permitam uma visão mais integrada da Saúde e uma estreita colaboração com os serviços públicos. Tudo isso requer políticas de formação dos profissionais da saúde que incluem mudanças curriculares e metodológicas, incorporação das áreas de conhecimento vinculadas às ciencias sociais e às humanas, bem como a consolidação e modelos de Desenvolvimento profissional que reforcem o ajuste continuado às demandas e incorporem modelos de avaliação de desempenho orientados ao maior impacto na saúde.

O CALASS 2014 pretende abordar as seguintes perguntas e indagar sobre os caminhos que devem nos levar às respostas mais adequadas.

- **Quais as necessidades da cidadania em relação à Saúde e que papel ela tem nas decisões das políticas de Saúde ou de atenção individual? Que modelos de organização são necessários?**

Antes de falar em demografia e em formação de profissionais de saúde é imprescindível nos situarmos nos cenários das comunidades a que se pretende oferecer resposta. Estas questões não se pode dirimir apenas com grupos de especialistas. As pessoas querem expressar sua opinião. Necessitamos conhecer os riscos, suas formas de adoecer, bem como as possíveis estratégias de abordagem para, desta maneira, fomentar sua autonomia pessoas e reforçar a educação para a Saúde e a prevenção. Em consecuencia se requer canalizar a voz da cidadania nas diferentes fases das políticas de Saúde, desde o planejamento estratégico até a operação, a atenção individual, a avaliação, etc.,

Os modelos organizacionais condicionam os conteúdos das políticas, a efetividade das atuações e os resultados. São necessários modelos que respondam aos princípios de boa governança e que sejam, além de tudo, eficientes e sustentáveis. Para isso, é necessário potencializar novas atividades no âmbito da educação, promoção e prevenção; centrar a organização nos procesos dos pacientes; integrar os serviços e os diferentes níveis de atenção; garantir a continuidade da atenção e a equidade; facilitar entornos motivadores que favoreçam o compromisso e a responsabilidade das equipes de profissionais.

- **Quais profissionais sanitários oferecerão resposta adequada? Quem e com que perfil? Como e quem decide a oferta de profissionais? Que impacto têm as migração dos profissionais na oferta?**

Para esses novos desafios necessitamos contar com profissionais que tenham desenvolvido as competências necessárias para enfrentá-las, tanto nas profissões sanitárias tradicionais como nas profissões emergentes. Adquirem especial importância as competências que permitem diminuir as desigualdades na atenção e desenvolver estratégias de aprendizado permanente que permitam obter o máximo partido das tecnologias de comunicação e informação. E tudo isso no seio de equipes multiprofissionais que permitam incorporar o maior número de áreas de conhecimento que esclareçam suas atividades.

Existem no mundo muitos modelos que organizam a tomada de decisões em relação com a oferta de profissionais. Existe consenso sobre o caminho que se deve seguir, a saber quem são as autoridades de sanitarias que devem se responsabilizar por esta função: as modalidades e conteúdos deveriam ser elaborados com a colaboração de todos os implicados na formação de profissionais de saúde. É necessário rever as melhores práticas na Gestão integrada da demografia e a formação dos profissionais, centrando-se nas necessidades da Cidadania e evitando as tendências inflacionários ou que gerem escassez estrutural.

- **Como tornar mais eficientes os procesos de formação? Como solucionar a distância entre a formação e a prática? Qual o papel das administrações públicas e dos sistemas sanitarios na formação?**

A formação dos profissionais passa por diversas etapas (graduação, pós Graduação/especialidade. Desenvolvimento profissional contínuo) e de cada uma delas participam diferentes atores. O desafio se situa na integração das diferentes fases e o alinhamento dos trabalhos dos diferentes atores para propiciar as sinergias necessárias para conseguir procesos formativos eficientes e úteis. É imprescindível uma sólida aliança do sistema sanitário com as instituições formadoras. Também são importantes as alianças entre o sistema sanitário e as sociedades científicas, as corporações profissionais, os sindicatos, etc.,. Assim como a incorporação de metodologias experienciais, a potencialização do uso das TICs como ferramenta, as modalidades de educação a distancia e outras.

As administrações públicas e os sistemas sanitarios devem assumir a responsabilidade máxima na articulação da integração das fases formativas e para criar os melhores cenários de aprendizagem prática e de desenvolvimento de habilidades. Mas também deve garantir a segurança dos pacientes e promover metodologias de aprendizado seguras, integrando em todas as fases formativas, distintos modelos de treinamento e de simulação prévios à prática clínica.

- **Quantas especialidades médicas são necessárias? Quais as boas práticas para a formação de especialistas?**

Necessitamos garantir a qualidade de formação e conseguir itinerários formativos flexíveis que permitam a máxima adaptação dos profissionais às necessidades dos sistemas de saúde. Também temos que garantir o desenvolvimento de competências chave de maneira a que isto ocorra durante toda a vida profissional. Portanto, é necessário revisar os modelos existentes e as iniciativas de evolução.

- **Quais as melhores práticas em termos de avaliação de desempenho e Desenvolvimento profissional? Quem certifica e quais as competências profissionais certificadas?**

É preciso avançar na implantação de modelos baseados na gestão por competências (integrar a formação, a avaliação e a carreira profissionais com base em mapas de competências pertinentes). e desenvolver modelos de avaliação orientados para resultados em Saúde e para necessidades sociais.

É importante identificar as competências chave nos modelos de certificação que orientem o profissional na direção de um desenvolvimento alinhado com as necessidades de Saúde e os

novos modelos organizacionais. É necessário garantir transparência e rigor na resposta a estes desafios dos diferentes organismos certificadores (administrações, universidades, corporações profissionais, sociedades científicas, etc) Em última instância cabe aos poderes públicos garantir a idoneidade das instituições certificadoras.

Identificar e definir as boas práticas

Temas específicos propostos em paralelo ao tema principal

Seminário de simulação. Centro Multifuncional Avançado. Granada

Seminário de práticas avançadas em Enfermagem e sua repercussão no desenvolvimento profissional.

Seminário sobre competências para enfrentar a desigualdade: competências de gênero e saúde.

Taller Dispositivo de Formación GRT Universidade de Brasília / Aix-Marseille Université / Université de Tlemcen.

Taller de búsqueda bibliográfica en Medline y otras bases de datos documentales: método para comprobar el estado actual de los conocimientos científicos sobre los temas de interés de los participantes.

Outros temas da ALASS

Uma vez que a ALASS é uma associação que possui sócios cujos interesses são muito diversificados, apresentações ou sessões específicas poderão ser propostas sobre outras problemáticas relevantes a respeito da análise de sistemas de saúde, como:

Epidemiologia e saúde pública, assistência aos idosos, condições de acesso e equidade, organização de serviços em redes integradas, itinerários diagnósticos e terapêuticos e integração do hospital no território, saúde mental, financiamento de serviços de saúde, logística, instrumentos de gestão, tecnologia da informação e comunicação, gestão de riscos nos hospitais, modelos organizacionais, modelos de gestão de competências e de conhecimentos para assistência aos trabalhadores da saúde, formação de profissionais para a saúde, educação à distância, governança, políticas sanitárias nacionais, descentralização dos sistemas de assistência sanitária, relações público-privadas, educação para a saúde e comunicação pública, etc.,

A comissão organizadora envidará esforços no sentido de reunir as comunicações em torno dos temas comuns que se combinarão em sessões do Congresso. Convidamos os sócios da ALASS e os participantes do Congresso a propor a organização de sessões especiais sobre assuntos de seu particular interesse.

Para maiores informações, por favor, enviem mensagens eletrônicas a alass@alass.org

Participação no CALASS 2014

Estão previstos 4 tipos de participação:

1. Propostas de comunicação

Cada proposta de comunicação, deve adotar o seguinte modelo, sem ultrapassar duas páginas (de 400 a 800 palavras no máximo) :

- A seleção do tema : tema principal do CALASS 2014 ou algum dos outros temas da ALASS
- Se a comunicação se referir ao tema principal do CALASS 2014, favor especificar, se possível, a questão à qual ela se propõe responder.
- O título da comunicação;
- Os autores e suas instituições profissionais;
- Endereço, e-mail e número de telefone do autor com quem devemos fazer contato;
- Os objetivos da investigação ;
- O contexto e a descrição do problema ;
- As teorias, os métodos, os modelos e os materiais utilizados ;
- Os resultados e a discussão ;
- As contribuições e o interesse da comunicação em relação ao estado da arte ou às práticas atuais;
- Cinco palavras chave.

A avaliação das propostas de comunicação será realizada com base na qualidade, originalidade e clareza.

Comunicações

O texto final e completo compreende de 5000 a 10.000 palavras. Um resumo de 100 a 200 palavras em outra língua latina deve preceder o texto final, com cinco palavras chave, os nomes dos autores e seu endereço profissional.

Apresentação Oral

As apresentações orais têm uma duração média de 10 a 15 minutos para permitir 5 minutos de discussão. É indispensável que a apresentação oral seja num idioma diferentes do suporte visual (power point, transparências). **Se a apresentação oral for feita em francês**, os slides deverão necessariamente estar em algum dos outros idiomas (espanhol, italiano, português, romeno e catalão). Se a apresentação for feita em francês, italiano, português, romeno ou catalão **os slides deverão estar necessariamente em espanhol.**

2. Propostas de Poster

Encorajamos a apresentação de posters. Sua proposta deve ter estrutura semelhante à das comunicações (ver acima). Cada poster não deve ultrapassar 10.000 palavras e deve conter um resumo escrito em francês e num outro idioma latino. Um espaço de exposição está reservado para os posters durante todo o congresso. Uma sessão específica será dedicada à apresentação dos posters pelos autores.

3. Organização de sessões

Convida-se as pessoas interessadas em organizar uma sessão sobre um assunto específico a apresentarem o mais rápido possível o seu projeto a alass@alass.org. O organizador de uma sessão deverá obter pelo menos três comunicações que tratem do tema específico para a sessão proposta.



4. Participação simples

Todos os interessados podem assistir as atividades do Congresso, mesmo sem apresentar comunicações, pôsteres ou sem organizar sessões.

Todas as propostas de participação com comunicações ou pôsteres, além das propostas de organização de sessões, devem ser encaminhadas até **30 de abril de 2014** à secretaria técnica:

ALASS
alass@alass.org
Fax : 0034 93 202 33 17
www.alass.org

Calendário

- 30-04-2014 Data limite para o envio de resumos que aparecerão no programa preliminar.
- 30-05-2014 Notificação de aceitação por parte da Secretaria de ALASS.
- 15-07-2014 Último prazo para encaminhar o texto completo da comunicação ou do pôster, permitindo concorrer ao premio de excelência e estar incluído no programa definitivo.
- 01-08-2014 Data limite para aceitar as propostas de comunicação o poster. Os textos que chegarem após esta data só poderão ser inseridos no site da ALASS.

Importante: Apenas os participante que tiverem se inscrito regularmente no Congresso poderão apresentar as comunicações e os posters.

16ª Edição dos prémios de Excelência na Análise dos Sistemas de Saúde.

Por ocasião do CALASS 2014, a ALASS fará a entrega, pelo 16º ano consecutivo, dos seus prémios de Excelência em Análise dos Sistemas de Saúde.

- O prêmio de excelência « **Comunicação** » será atribuído à melhor comunicação.
- O prêmio de excelência « **poster** » será atribuído ao melhor poster.

As comunicações premiadas serão selecionadas por um júri "ad hoc" da ALASS entre os manuscritos apresentados ao congresso

Todo prêmio dá origem a uma inscrição grátis ao próximo Congresso CALASS 2015 Ancona.

Comité de Programa

Presidente:

- M^a Teresa Campos García
Consejería de Igualdad, Salud y Políticas Sociales



Membros:

- Fernando Menezes, Ministério da Saúde do Brasil
- Verónica Casado, Comisión nacional de la Especialidad de Medicina Familiar y Comunitaria
- Luis Andrés López Fernández, Escuela Andaluza de Salud Pública
- Pilar Navarro, Escuela Andaluza de Salud Pública
- José Ignacio Oleada, Escuela Andaluza de Salud Pública
- Alberto Infante Campos. Escuela Nacional de Sanidad
- Conselho da ALASS:
 - Antonio Alfano, Italia
 - Joan Barrubés, España
 - Georges Borges da Silva, France
 - Ennio Cocco, France
 - Monica De Angelis, Italia
 - Carlo De Pietro, Italia
 - Gianfranco Domenighetti, Svizzera
 - Guy Durant, Belgique
 - Ana Alexandre Fernandes, Portugal
 - Cécile Fontaine, Belgique
 - Marie-Pierre Gagnon, Canada
 - Berta Maria Iradier, España
 - Marie Lise Lair-Hillion, Luxembourg
 - Ana Maria Malik, Brasil
 - Catherine Maurain, France
 - Luca Merlini, Svizzera
 - Jean-Claude Praet, Belgique
 - Frédérique Quidu, France
 - Alfredo Rivas, España
 - Magda Scherer, Brasil
 - Carmen Tereanu, România
 - Carolina Tetelboin Henrion, México
 - Paula Vasconcelos, Portugal
 - Hubert Wallot, Québec
 - Véronique Zardet, France

Comité de organização

Presidente:

- > M^a Teresa Campos García
Consejería de Igualdad, Salud y Políticas Sociales

Membros:

- > Luis Andrés López
- > Marga López Buitrago, Coordinadora Técnica
- > Pablo Martínez Cabrero
- > Trinidad Fernández
- > Victor de Haro
- > Angel Mena
- > Andrés García-León
- > Juan Ortega

Secretaria Técnica do Congresso:

Luisa Falcó. ALASS. alass@alass.org

ALASS conta com o apoio de:

Bélgica

- Université Catholique de Louvain, Faculté de Santé Publique et Institut de Recherche Santé et Société. Bruxelles
- Université Libre de Bruxelles. Hôpital Erasme. Bruxelles
- Santhea, fédération hospitalière, Bruxelles-Namur
- Centre Hospitalier Universitaire Sart Tilman Liège
- Union Nationale des Mutualités Socialistes. Bruxelles
- Alliance Nationale des Mutualités chrétiennes. ANMC. Bruxelles

Canadá

- Secteur de la Santé Publique, Université de Montréal
- Institut National de la Santé Publique du Québec

España

- O+Berri. Instituto Vasco de Innovación Sanitaria.

Francia

- IRDES. Institut de recherche et documentation en économie de la santé. Paris
- Ecole des Hautes Etudes en Santé Publique. Rennes
- Université Jean Moulin Lyon 3 - IAE Lyon

Italia

- CRISS. Centro interdepartimentale per la Ricerca e l'Integrazione Socio-Sanitaria. Università Politecnica delle Marche. Ancona

Luxemburgo

- Fédération des Hôpitaux Luxembourgeois. Luxembourg
- Centre de Recherche Public de la Santé. Luxembourg

México

- Departamento de Atención a la Salud, División de Ciencias Biológicas y de la Salud. Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco

República de Moldavia

- Asociația de Economie, Management și Psihologie în Medicină. Chisinau

Rumanía

- Școala Națională de Sănătate publică și Management sanitar. Bucurest.
- Asociația Română de Sănătate Publică și Management Sanitar – ARSPMS

Suiza

- Département de la sécurité et de l'économie (DEAS). République et Canton de Genève
- Département de la Santé et de l'Action Sociale. Canton de Vaud. Lausanne